

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE ITU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redação, administração e officina
Rua da Quitanda, n.º 1

EXPEDIENTE

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSINATURA: Por anno, 6\$000

PUBLICAÇÕES

Secção livre, linha 200 rs.
Repetição abatimento de 50 %
Anuncios no corpo do jornal:
Até 4 linhas, por uma vez, 500;
por 3 vezes, 1\$000.

AVISO

Aos Srs. assignantes deste jornal que residem fóra desta cidade pedimos o obsequio de enviarem em carta registrada ou valle do correio a importância da sua assinatura, dirigida a' Administradora João de Jesus e virtuosos, vi...

A ESCRITURA PARALITICA

A's no do o rebivae uma historia, ao For agidos tempo simples e comradores, te, cuja leitura, segundo que á parece, fará maior bem a o rehm a ler que as costumadas Considerações d'um massudo e arido artigo de fundo.

Os heroes d'esta narração são o santo cégo Monsenhor de Ségur e uma menina paralytica. A scena passa-se em Paris sobre o tumulto do Pedro Olivaint, victima gloriosa da insurreição de 1871.

Era a 29 de junho de 1877 e celebrava Mgr. de Ségur a Santa Missa na capella dos martyres da Communa, 35, rua de Sévres, para obter a cura de Cecilia X***.

Esta encantadora creança, de oito annos de idade, estava paralytica havia já algum tempo em consequencia d'uma congestão cerebral. Durante nove dias o pae da pequenina enferma levava a sua filhinha ao tumulto do P. Olivaint e pedira a Mgr. de Ségur, amigo da familia, de ser elle mesmo quem celebrasse o Santo Sacrificio no dia do encerramento da novena.

A creança, deitada sobre duas cadeiras perto do altar, seguia o officio divino com recolhimento e olhos fixos no sacerdote. Acabada a missa o pae da pequenina enferma experimentou, mas em vão, a conservação de pé. A paralytia geral continuava, e a creança conduzida em carro para casa. Durante o tracto travou-se o seguinte dialogo entre pae e filha:

— Estão, minha filha, não estás curada?
— Não, papá.
— Mas tu pediste a Deus de todo o coração que te curasse?
— A pequena não respondeu.
— O quê? Então tu não pediste isso a Deus?
— Não papá.
— Afina! o que lhe pediste tu?...
— Pedi-lhe a cura de Mgr. de Ségur.
— Mas a novena foi feita para tu te curares e a missa foi dita com essa intenção!
— E' verdade, papá; mas eu tive tanto dó de vêr Monsenhor cégo que não me pude ter que não pedisse a cura d'elle em vez da minha.

O pae não respondeu; chorou de alegria e apertando sua filha contra o coração e abraçou-a com uma respeitosa ternura. Quando Monsenhor de Ségur viu a creança de generosidade...

movido e escreveu á pequenina enferma uma carta que os paes conservam religiosamente. Temos o maximo prazer em a reproduzir como um ensaio admiravel sobre a utilidade do soffrimento. Ella é tambem um testemunho precioso da santidade do piedoso prelado que agora contempla a Deus face a face nos esplendores da eternidade.

Segue a carta:

Chateau du Livet, 23 de julho de 1877

Minha boa Cecilia

O vosso bom papá escreveu a meu irmão que por sua vez me participou que a 29 de junho, durante a Santa Missa que eu officiei sobre o tumulto do nosso piedoso amigo, o martyr Pedro Olivaint, esquecendo a vossa propria enfermidade, o vosso bom coração vos fez pedir a Deus a cura da minha cegueira. E' esta uma acção tão natural para uma menina tão christã como vós sois. Tenho pois muito que agradecer-vos mas tambem devo dizer-vos que, sem querer, pretendeis obter me uma cousa que me não agrada-vá.

Acredita, minha menina, que não ha nada mais precioso sobre a terra que soffreu com Deus e levar com Elle a cruz da provação. E' duro, é verdade; durissimo até, algumas vezes; mas nada mais elevado aos olhos da fé; de mais elevado, de mais santo e de mais excelente. O soffrimento conduz ao ceu; elle nos ajuda a expiar o peccado e nos torna perfeitamente semelhantes a Jesus. E' por isso que eu não tenho desejo nenhum de ser livre da santificante enfermidade que Nosso Senhor, na sua misericordiosa bondade se dignou enviar-me a cerca de vinte annos. Por isso eu vos exhorto tambem minha boa Cecilia, a desejar a vossa santificação primeiro que a vossa cura. Dir-me heis talvez que uma não impede a outra. E' certo; mas o que é ainda mais certo é que é mais facil santificar-se pelo soffrimento que com boa saúde. Quando Jesus nos liga com Elle á sua cruz é mais facil permanecer lá que descer de lá.

Entre mil pessoas que estão hoje no inferno, parece-me que ao menos novecentos e noventa estariam no Purgatorio se tivessem tido a sorte de ser cégas, paralyticas ou soffrido qualquer outra enfermidade. Entre mil que estão no Purgatorio, ao menos novecentos e noventa gosariam agora da felicidade do ceu se algum bom soffrimento os tivesse livrado da leviandade, vaidade e prazeres mundanos.

Adeus, minha querida menina. Permitti que vos abençõe e abraçe o vosso velho companheiro d'infortunio, assim como abençõe os que vos são caros e que vós amaes.

† LUIZ—GASTON DE SÉGUR.

Generosidade dos catholicos allemães

Que os brasileiros imitem exemplos taes

Publicaram ha pouco o relatório da sociedade de S. Bonifacio, cujo fim é prover ás necessidades religiosas dos catholicos allemães, espalhados pelas regiões protestantes. No anno transacto arrecadaram a importância de 2.817.933 17 marcos (cerca de 3.510.000 francos) d'entre os quaes, 665.530 marcos foram obtidos pela presidencia geral, ali entrando o producto da imprensa e livraria mantidas pela sociedade. Obtiveram, pois, um augmento de 116.749 marcos, relativamente ao anno passado; as despesas atingiram a 2.697.221,78 marcos, (parte de 3.371.000 francos) que foram applicados ás par-

chias e igrejas da «diaspova».

Desde sua fundação até ao anno de 1911, a sociedade dispendeu com as igrejas e outras necessitates religiosas dos catholicos espalhados nos paizes protestantes, a avultadissima somma de 48.661.583,46 marcos, ou 60.826.000 francos. Já é generosidade, para acudir em favor de seus irmãos pela fé e pelo amor.

Quando, entre nós, veremos essa scena tocante e expressiva de dividas generosas para a imponencia e solemnidade do culto? Quantas obras, que por ali vegetam de safiando o zelo, a caridade inexgotavel do catholico brasileiro?! E no entanto que desperdicio em cousas futeis não presenciamos todos os dias?

Catholicos brasileiros imitai os vossos irmão da poderosa Alemanha, e muito tereis feito pela religião e pela patria.

A confissão na opinião dos incredulos

Um dos dogmas consoladores da verdadeira e unica Religião é, sem duvida, a confissão sacramental, instituida por Jesus Christo, o divino Fundador da Igreja Catholica, sagrado deposito da fé e da verdadeira sciencia e mestre infallivel da verdade.

Ha uma philosophia excelsa, ha uma sabedoria infinita na Divina instituição do sacramento da penitencia, instituição profundamente admiravel, immensamente bella, digna sómente de Jesus Christo, nosso mestre e Salvador.

Quando o homem se vê atormentado pelas angustias continuas, quando a consciencia é manchada pela noção do crime, quando o espirito está fatigado pelo cansaço, quando a voz aterradora da eterna noite do peccado repercute no coração do homem, quando este já não encontra no bulicio do mundo a paz doce e suave da alma, então, oh! Deus de amor e de perdão! o espirito procura a solidão, busca o ministro de vossa Religião e prostrase a seus pés.

Divino poder da confissão! E' tão util, é tão preciosa a confissão, leitor amigo, que os mais encarnçados inimigos do catholicismo se vêm obrigados a reconhecer a sua necessidade e excellencia.

Voltaire o impio mór do seculo XVIII, o inimigo fidalgo de Jesus Christo, fallando da confissão, deixou escripta esta bellissima verdade: «A confissão é mui excelente coisa, é freio ao crime...»

Imitamos e santificamos este uso: optimo é elle para incitar ao perdão corações afortunados de odio: (1)

«A quantas restituções e separações, escreve Rousseau, não obriga a confissão entre os catholicos! (2) E não é tudo.

Leibnitz, philosopho eminente, protestante de fama universal, sobre a confissão diz assim: «E' uma instituição propria da sabedoria divina, a mais digna de elogio e a mais bella da religião christã... apta para curar ou alliviar todos os males da aima».

Reynal, inimigo acerrimo do catholicismo, fala da confissão nestes termos: «Seria o melhor governo uma theocracia em que se estabelecesse o tribunal da confissão, se fosse este dirigido sempre por homens virtuosos».

Outro escri, tor protestante, autor das «Cartas d'Atticus» attesta brilhantemente que a «confissão é o unico remedio efficaz contra as doencas moraes do individuo e da sociedade; que é a fonte exclusiva de todas as virtudes, que dá segurança e felicidade á familia e ao estado».

**

«Que diremos, commenta um escriptor, quando um homem, a quem o odio contra o christianismo tornou insigne entre os mais impios, tece á confissão os mais subidos elogios? Voltaire nos intervallos lucidos, que lhe deixou a impiedade

raivosa, disse não uma, senão muitas vezes, que não ha instituição mais sabia do que a confissão, que é freio unico para os crimes inventados que só ella impede ao culpado a desesperação, a recalhida nos crimes, etc».

Parece que Deus quer confundir a soberba humana, fazendo com que os proprios inimigos da Religião prestem o maior respeito e homenagem ao sacramento da penitencia, tão querido dos bons e tão odiado dos máos.

E' o maior e o mais desinteressado elogio prestado pela impiedade orgulhosa a um dos mais augustos sacramentos da Igreja catholica.

«Quando natureza e homens são inexoraveis, diz Chateaubriand, é doce achar um Deus que perdôa; só á religião christã soube fazer irmãs a innocencia e o arrependimento» (3).

Agora, leitor christão, uma pergunta: depois de tão extraordinarios testemunhos, que nos resta fazer, quando, ás mais das vezes, ouvimos intelligencias acanhadas, espiritos mesquinhos, ridicularizarem o augustissimo sacramento que perdôa nossos peccados? Lastimam-os simplesmente.

(1) Quest, sur l'encycl., t. III, pag. 234, art. Suré de Campagne, sect. II.

(2) Emile, t. III, pag. 201, na nota.

(3) O Genio do Christianismo, trad. por Camillo C. Branco, 5ª. ed. vol. I, pag. 28.

P. MELLO LULA

Protecção ao habito religioso

Quando, ha tempos, o honrado Dr. Belisario Tavora, digno chefe de policia da Capital Federal, determinou a prohibição formal de exhibirem-se nas ruas e praças carriças, por occasião dos festejos carnavalescos, individuos enfiados em habitos ecclesiasticos, muito justamente assim impedindo que os desclassificados da pagodeira de Momo trouxessem para a via publica a exteriorização de sua baixaza no insulto cobarde e chulo de troça aos venerandos ministros da religião da quasi totalidade dos brasileiros — quando S. Ex. teve esse bello e louvabilissimo gesto, não lhe faltaram ataques e criticas irreverentes, accusando-o de ultramontano, carola, beato, fanatico, um horror de sandices igualmente idiotas.

Pelo facto de ser S. Ex., como é, um verdadeiro e integro catholico praticante, achou-se certa imprensa no direito de aggredivo por motivo dessa moralizadora medida de simples policia de defesa á consciencia catholica do paiz, de respeito á erença religiosa da nação. Esses criticos, que se não atrevem a trocar em suas galhofas folianias a farda do exercito ou da armada, que fogem e evitam lançar ao ridiculo dos prestitos da terça-feira gorda a beca, a borla ou o capello dos doutores civis, achavam no entanto deveriam ser-lhes permittido o deboche franco, alvar e descommedido da ridicularização dos habitos religiosos, do burel do frade, da sotaina do padre, das vestes santas das humildes freiras ou das benemeritas irmans de caridade...

Revestisse-se, porém, alguém, com as insignias maçonicas, ou de qualquer seita semelhante á maçonaria afiliada, com mais ou menos craxás, esquadrias, compassos ou olhos arregalados, e por certo esses mesmos defensores da liberdade, da licença truanesca dos folgedos do carnaval, irritar-se-iam contra as autoridades que consentissem o desaforo e ainda mais contra o audacioso que tivesse a coragem heroica desse atrevimento... Dois pesos e duas medidas, com é o criterio costumeiro dessa espécie de gente

Pois bem. Optimamente andou o honrado Dr. Tavora, como optimamente andarão todas as autoridades policiaes do paiz que nesse ponto imitarem o louvavel gesto de S. Ex. Accusal o ao novamente de carolice? Que importa?

Não é carola a douta Alemanha. Não é beata a Prussia. Pois ahí têm: justamente agora, cogita-se da approvação de uma lei na Dieta — o parlamento — prussiano, e essa lei é exactamente de protecção ao habito religioso! E a Prussia é protestante!

E' protestante, mas é um paiz civilizado e policiado. Por essa lei benefica, ficarão sujeitos a penas severas não sómente os individuos que vestirem um qualquer habito religioso para enganar o publico, illudir a piedade e dessa forma extorquir esmolas, como tambem todos aquellos que o vestirem no carnaval para ridicularisar as Ordens Religiosas.

Mirem se nesse bello espelho os nossos livres pensadores criticos da autoridade e defensores da «licença» publica... Mirem-se nesse espelho, e sobrem desse exemplo...

JULIO TAPAJÓS

Para o salario familiar

Uma das nossas mais importantes reivindicações é, sem duvida a instituição do «salario familiar», que, não ha muitos annos, tanto protestos levantára no mundo conservador, e que fora tão energicamente defendido por um illustre sabio, o Padre Vermeersch... um jesuita.

O certo é que nós, consideramos o salario familiar como da mais estricta justiça, sendo a maior gloria do grande amigo dos operarios, Leon Harmel, — fervoroso catholico este, — tello instituido faz mais de 30 annos em suas fabricas de Val-de-Bois (Marne—França).

Pois bem: para aquelles que continuam allegando sempre ser o salario familiar impossivel, devido á ruinosa competencia dos outros fabricantes, além do bello exemplo do illustre Harmel, temos agora outro, o dos importantissimos MAGASINS DU PRINTEMPS, de Paris, que acabam de dar um grande passo para o referido salario, ainda que não o tenham instituido tão completamente como as fabricas de Val-des-Bois.

Vejam o que alli se fez, sem que por isso a casa perdesse: «A pensão, a qual era de 360 francos foi elevada a 600 francos annuaes, podendo aproveitála todos os empregados com 25 annos de serviço e 50 de idade.

«100 francos de presente e todo empregado, homem ou mulher, na occasião de seu casamento; (e aqui vem o grande passo para o salario familiar) 100 francos serão dados ao nascimento do primeiro filho, 200 quando nasce o segundo, 300 ao nascimento do terceiro, etc., e alem d'isto 100 francos depois do parto».

Tratando assim aos empregados, os directores do «Printemps» conseguem ser melhor servidos, lucrando assim com o beneficio feito aos operarios.

Venha agora qualquer imbecil dizer-nos que a instituição d'um salario familiar mais ou menos amplex é impossivel! (Do «Amigo do Operario» — Jaguarão.)

Os socialistas agem

Não sabem? O socialismo está aliando a espada para nos oferecer batalha. Bonito, não é? Bonito e curioso. Tanto mais bonito, tanto mais curioso quanto é certo não dispomos nós de meios solidos de defesa.

Num meeting socialista, leva-

largo... Perlas... naquellas... a empre... de pro... a, que o... demais o... Estados do... de os trazer... chefe da seita... bousio em Roma... n'o com todo o... lisserram-n'o com toda... ucerimonia dos irres... sáveis, s' b uma tempedade... tuda de applausos, muito... certos de haverem dito a... verdade toda e prestaõ relevantes... serviços á causa da liberdade... em terras de Pedro Alvares.

Pelo Rio Grande do Sul vae uma extraordinaria zafama no mundo philosophico e social. Uma revolução imponente. Tre menda. Decisiva.

E si nos quizermos convencer e convencer os leitores de que é uma grande verdade a revolução philosophica, a revolução social nos feudos intermináveis do gauchismo, basta denunciarmos o alarma, o pavoroso alarma causado por um artigo do *Centro da Boa Imprensa*, publicado semanas atraz, onde se transcrevia *ipsis verbis et virgulis*, a ordem do Exmo. Arcebispo de Mariana sobre a leitura e circulação de «*O Malho*» e reclamava a attenção dos catholicos para aquella folha immoralissima e ostensivamente anticlerical. A «*Actualidade*», de Porto Alegre, como dezenas de outros collegas nossos, transcreveu o escripto no benemerito intuito de obstar a propagação daquella terrivel epidemia. Pois quem saber da conducta dos inimitaveis jornalista do Rio Grande? Telegrapharam á imprensa carioca pela A. Americana, que a «*Actualidade*» ataca forte e feio... «*O Malho*»!

Façam por aqui uma pallida idéa sobre os paladares da imprensa neutra do Rio Grande quanto á immoralidade reinante. De toda parte se levanta a hydra. A carestia da vida tem dado aso ás mais destrambelladas invectivas contra os catholicos brasileiros e as Ordens religiosas estabelecidas de ha muito em nosso paiz, completamente alheias — coitadas das potestades — ao facto do bacalhão mudar de preço e o azeite custar mais 100 reis o litro!

Um jornaleco do interior adiantou, com aquella mesma enbofia empregada nos comichinhos de propaganda revolucionaria, o que o poderoso Kaiser combinára com o Marechal Hermes a substituição nos Estados do Sul, por sacerdotes allemães, de todos os religiosos franceses ali domiciliados. Vemos perfeitamente o dedo da *Maçonaria socialista*, que se cobre dum lado para descobrir-se do outro.

O socialismo aqui é por assim dizer um ramo da maçonaria, que age ás claras, nas chancelarias e nas repartições publicas, nas fabricas e nas officinas, na rua e nos centros operarios. A idéa do socialismo é extremamente facil, de facil digestão, Promette um bezerro de ouro, mas exige a passagem do «*nó gordio*». E o nó gordio é o combate cerrado á Egreja. O apedrejamento dos conventos. O desacato aos religiosos dos dois sexos. Um combate systematico. Um combate calculado. *A' outrance*. Nos centros, nas avenidas operarias, aninha-se a vibora. Ahí se alimenta e cobra forças. Quando vier para a rua já vem certa da victoria.

Á nossa imprensa é inconscientemente socialista. Porque lisongeia as paixões do Povo. Porque o alira contra o capital. Porque o manda insultar o exercito, a magistratura, e a autoridade, seja ella qual fôr, legitimamente constituída. No Uruguay o socialismo por pouco se assenhoreia das redeas do poder: é uma força respeitavel, para temer. Na Argentina é governo, conta com um poderoso exercito na rua e nas camaras. Na America do Norte é partido politico, vence eleições e promove as grandes manifestações e os grandes disturbios.

No Brasil o socialismo parece estar no chôco ainda. Mas é um engano. Aqui elle prepara o salto, espera occasião usada para exhibir suas forças e valer-se

dellas para o que elles chamam *victoria das reivindicações populares*. O Povo, na sua maioria, é illudido. Precisamos, os catholicos, mostrar-lhes a luz e a apontar-lhes o bom caminho. Para consecução de tal *desideratum* nada mais util, nada mais opportuno que os circulos para operarios, os centros de classes, as conferencias populares. Precisamos oppor ao *Socialismo Maçonico* o *Christianismo Social*.

(Do Centro da Boa Imprensa).

UM DIALOGO

— Olhe aqui como estcu com *ambas as duas pernas* a tremerem. como varas verdes!

— Porque isso?!

— Ora essa, pois então você não leu por ahí que se vae *reformatar*, isto é, formar de novo o partido anticlerical, para entrar já e já em acção?!

— Qual partido anticlerical nem qual nada!... Pois então uns tres ou quatro *galinhos pingados* serão capazes de formar um partido anticlerical que inspire receio?!

— Mas de outra vez você viu o que succedeu ao convento de S. Francisco, ficando até hoje impune aquelle crime de hediondo vandalismo...

— E' verdade, mas naquelle tempo não tinhamos aqui uma autoridade policial alheia ao partidario para fazer um rigoroso inquerito até descobrir-se o autor do referido crime; hoje, porém, as cousas estão mudadas; Ytú está servida de um delegado que vive completamente alastado da politica e por isso a espada da justiça em suas mãos fere a gregos e troyanos, sem a minima cogitação de politiquice ou partidario.

— Então não ha perigo de mais algum incendiiosinho de convento ou de igreja?

— Póde ficar tranquillo, que não haverá, porque *porco não se coça em pau de espinho*; e enquanto tivermos nesta cidade auctoridade policial alheia á politica partidaria e só empenhada em cumprir e fazer cumprir a lei fazendo justiça a todos' poderemos estar certos de que em Ytú não se repetirá semelhante crime.

— Homem, é isso mesmo; você disse a pura verdade; portanto *elle* ou elles que venham, que isso só servirá para augmentar o numero dos eleitores da nossa Liga Eleitoral, que está ca usando *arrepto de nervos* a certos sujeitos, que entendem que os catholicos não têm direito de voto. Elles que venham, que assim teremos ensejo de desopilar o figado com boas gargalhadas, pela recordação de certas coisinhas.

JOSÉ FINO

RELIGIOSAS PREMIADAS

Poucas vezes — pouquissimas vezes, no mundo, official se verifica o justo premio á virtude — quando a virtude é das agasalhadas nos santos corações que se occultam sob os humildes habitos religiosos. Os governos, as autoridades de todas as importancias, e mesmo as de quasi nenhuma, não se esquecem de distribuir louvores, honras ou premios a toda gente que por qualquer acto louvavel se tornou merecedora de galardão. Isso é bonito. Isso é justo. Isso faz falarem as gazetas. E os governos, e as auctoridades gostam de ver registrados nas gazetas seus nomes como de justiceiros e rectos... Não ha censuras por isso, antes é pena que mais vezes não pratiquem esses actos premiadores de virtudes...

Será que anda assim tão fugida a virtude do mundo! Com que então, assim minguados fructos produz e tão poucos são os corações que a agasalham e os bons que a protegem! Ah! certamente que não! Mas é que a virtude, a verdadeira virtude, é modesta. E' recatada. Não alardea o proprio merito. E' como a violeta: não fosse o perfume que exhala e ninguém a perceberia nas moutas umbrellas... E por isso, porque fingem lhe não sentir o perfume, os premiadores officiaes affectam não sentir-a proximo. Ou talvez não a sintam mesmo, porque esses preterciosos senhores geralmente têm muito embotados os sentidos. Principalmente o sentimento de justiça.

Si não fôra assim, qual o anno — o anno? — o mez, o dia, em que ahí, ali, allures, não veriamos premiado um desses

anjos de verdadeira virtude, uma dessas benemeritas, dessas santas senhoras. No entanto, o que a justiça official lhes dá como premio ás virtudes é esquecer-as, fingir desconhecel-as. quando não as injuriam e calumniam insultuosamente; como o carbonarismo governamental portuguez ou sectarismo francez, ou tantos outros modelos do engumenismo maçonico que ahí vae avassalando o mundo na escalada revolucionaria dos governos!

Quando, por excepção, uma auctoridade altivamente se insurge contra esse procedimento injusto, e tem a coragem de vir á luz do sol testemunhar a benemerencia das Santas Irmans de Caridade, o facto merece registro. Registro especial. E' o que agora aconteceu na Italia. O prefeito de Livorno, em presença das demais autoridades, e de grande numero de altas personagens, entregou ás Religiosas Irmans de Caridade de Cottolengo uma placa artistica na qual está declarado que «as Irmans fizeram milagre de misericordia e deiciação durante a epidemia de cholera-morbus em 1911, e durante a recente guerra italo-turca». Ao mesmo tempo, o honrado e digno prefeito de Livorno declarou a todos os circumstantes que já se havia dirigido officialmente ao governo italiano, pedindo-lhe fossem concedidas, em signal de gratidão nacional, condecorações a todas as virtuosissimas Irmans, que bem souberam merecel-as.

E' caso infelizmente raro, esse de reconhecimento official e publico aos inextimaveis serviços, á abnegação insupplantavel das Irmans de Caridade. Por isso mesmo merece registro. Registro especial. Registro de ouro

Caridade, — lei Social

A palavra Caridade tem perdido completamente seu sentido primitivo. Na linguagem corrente ella se confunde com a palavra *esmola*.

Fazer caridade, é fazer esmola... «*Mas a verdadeira caridade christã não consiste no exercicio da esmola: ella está intrinsecamente nas palavras de Christo: Amae vós uns aos outros...*»

«Caridade não quer dizer *esmola*, mas vem da palavra latina «*Charitas*» que significa: *amor*»

Assim deve ser comprehendida a Caridade por todo catholico: impõe-se como um dever universal acatal a como uma lei social baixada do Codigo Divino para regular todas, todas as acções humanas.

A sua transgressão importa em degradante insulto que o homem faz a si proprio, depois de o fazer a Deus.

O pobre ou rico, o forte ou fraco, o operario ou patrão têm obrigação de exercel-a, cada um segundo seu estado, porque ella é suprema reguladora da Justiça, e é tão grave falta á caridade quando é certo que essa falta faz deslocar o principio de justiça immanente e sagrado da ordem natural que demanda todo ideal de liberdade.

A Caridade é, pois uma lei social, cujo desconhecimento na constituição dos povos os tem levado muitas vezes á barbaria, máo grado os melhores institutos de suas organizações politica, economicas e sociaes.

A Caridade é uma lei social, innate no coração do homem, mas desnaturada nas relações com seu proximo porque, parece, Deus castiga os homens com a ignorancia da Verdade sempre que elles se mostram ingratos, e descaram edificar-se na religiosidade da Egreja de Jesus Christo, no Evangelho, na sua sabedoria.

No portico de todos os edificios sociaes, assim como á flux de todos os corações, deveria ser gravada e alembrada a palavra «Caridade», porque ella é o fundamento o principio proximo e remoto das mais bellas acções humanas.

A sociedade futura do catholicismo, com a restauração de tudo em Christo, pela santificação que Elle prga aos homens de boa vontade, terá uma nica lei, que será essa: a Caridade.

Aos catholicos serão, pois, vãos os seus esforços, os seus sacrificios na ardua tarefa da renovação dos povos em Jesus Christo, se não comprehendermos que o nosso primarcial dever é obedecer e pregar a lei da caridade, assentar nossas obras e nossas acções sobre seus fundamentos, que são tão preciosos

nao mathematicos como na ordem natural a lei physica da gravitação.

Por uma conclusão de facil hermeneutica, obedecer á lei da caridade é ascender, subir ao céo, para Deus.

Para a paz na terra entre os homens de boa vontade, a Caridade nos communicará o verdadeiro sentimento de justiça que nos ha de libertar de todos os males que hoje nos afundam sem remissão no inferno que dia a dia parece vae se alargando para melhor subverter as sociedades que abandonam o Christo da Eucharistia para festejarem Satan nas pompas do Carnaval!

Caridade: lei social — todos devemos acatal-a, porquanto ella não é só virtude no sentido religioso, é tambem lei, no sentido social — a sua interpretação não admite sophismas senão entre degenerados atheus que não amam ao Creador para odiar a creatura.

Amemo'nos, auxiliemo's, façamos a obra fraternal, como filhos de Deus e da Egreja — a Mãe sollicita de todos os tempos.

E á lei social da Caridade interpretemo' cada qual como possa, com a bolsa, com os braços, com o bom exemplo, com a boa palavra, pessoalmente ou collectivamente, mas com aquelle espirito christão que deve ser sempre para maior gloria de Deus e maior paz entre os homens.

ALFRADO PIRES

MOVIMENTO CATHOLICO

ITALIA.— Continúa, e se desenvolve cada vez mais promissor de resultados notaveis, o movimento da reacção catholica na Italia. Ainda ha pouco reuniu-se em Veneza o Congresso da União Popular, com brilhantismo excepcional, tendo seu presidente e organizador proferido eloquentissimo discurso, immensamente applaudido pela assistencia escolhida e numerosa. Os catholicos italianos, disse elle, devem extramar-se no reclamar e exigir a perfeita independencia de SS. o Papa, seu chefe, porque essa independencia e essa liberdade são as rigorosas garantias da liberdade de sua religião e de sua consciencia. No campo economico e social a acção dos catholicos italianos vem tarde, mas ainda a tempo de presenciar a fallencia da acção socialista, e de demonstrar que em nosso programma haõ existe as razões que determinam essa fallencia.

Precisamos olhar para o povo que trabalha. Não o fazer, seria esquecer um dos mais importantes nossos deveres sociaes. O eterno conflito entre o capital e o trabalho persistente, e proporcionar-nos ia tristes dias si os catholicos, convencidos de terem cumprido uma obra altamente christan e civil, se não voltassem para o povo, afim de lhe fazerem justiça e lhes mostrarem que é em nome de sua fé que elle deve obter essa justiça, na realização da qual não se procura ferir tal ou qual interesse de classe. Inspirados nesses sentimentos e nestes designios, a acção social dos catholicos deve reivindicar, como um direito sagrado, a representação de suas organizações no conselho superior do Trabalho.

ROMA.—O telegrapho nos trouxe a noticia dolorosa do fallecimento de Sua Eminencia o Cardeal Pietro Respighi, que occupava no Vaticano postos dos mais elevados e da maior responsabilidade, que todos serviu sua Eminencia com infatigavel zelo e summa competencia. Um dos ultimos trabalhos do zeloso e apostolico principe da Egreja não foi, sem duvida, dos de menor importancia. Proximamente um mez, ou pouco mais de um mez antes de sua morte, o eminente prelado, na qualidade de Vigario Geral de Sua Santidade o Papa, expediu e fez espalhar uma circular opportunissima, chamando a sollicita attenção dos fieis de toda a christandade para a conveniencia, para a inadivavel urgencia de voltarem á indispensavel frequencia dos tradicionaes catechismos, para a preparação da Paschoa. Si eram as instrucções a respeito, de Benedicto XIV, era reeditadas e repetidas, necessarias nos passados tempos, chamados de fé, tanto mais o são nos nossos dias, quando por mil modos é a fé combatida, quando por toda a parte o ensino do catechismo é guerreado, quando a grande generalidade das pessoas, desde os grandes aos mais modestos na sociedade, ao envez de abeberarem-se na Palavra do Senhor, vão buscar ensinamento e norma as maximas do mundo, das pai-

xões, dos inimigos da Egreja e do Papa!

A notavel circular do cardeal Respighi prosegue. E' certo que o moderno relaxamento, a quasi insensibilidade das almas no mostrarem-se christans, devem em muito ser attribuido á ignorancia. E' facto que deve-se, e póde-se agradecer a Deus que, ao menos, alguns ha, e não poucos, que o confessem, e o honrem [fielmente; mas principalmente em certa parte da sociedade que se crê e se diz a mais culta, quaõ dolorosos espectaculos presenciamos! Quem poderia fastante deplorar os excessos conlemnaveis de conducta, de vestes, de conversações levianas, para não dizer peccaminosas, que se vêem uzar nos templos, nos proprios templos, como si se exhibissem em um passeio publico! Quem bastaute poderia deplorar o desrespeito de tantos que se conservam nas egrejas, sentados, nos mais augustos momentos da Santa Missa, ao envez de se curvarem reverentemente de joelhos em adoração á Eucharistia, como na Elevação e na Comunhão, ou por occasião da Bênção do Santissimo? Quem bastante poderia deplorar a irreverencia de tantos, que sem ao menos a menção de um curvar de joelhos passam grosseiramente diante do Tabernaculo, ou diante do Sacramento exposto? Que como ás carreiras impacientemente apenas se limitam até meso ao simples, leviano, e irrespeitoso signal da cruz, apresada e quasi envergonhadamente? Que se vexam de responder em unisono ás preces em commum, ou pronunciam-n'as de tal modo deformadas que offendem? Quem bastante poderia deplorar essas e outras tantas e não menos graves irreverencias?

E tudo isso, deve-se com justiça á ignorancia catholico-chismo, que importa a extrema das coisas mais de saber-se para a eterna ignorancia em que vivem christãos, deplorabilissimamente.

O Cardeal Respighi, com essa ignorancia culpada, e com esse remedio na recommendação frequencia assidua do catechismo, commedando ainda aos catechistas de ambos os sexos que insistam com a maior clareza, sobre as maximas eternas, sobre os novos e presentes perigos que ameaçam a fé, principalmente as más leituras e a assistencia a certos condemnaveis divertimentos e espectaculos; sob a salutar preocupação de fugir ás occasiões de peccado, tão frequentes nos tempos modernos, sobre o methodo salvador da vida christan, especialme a assiduidade nas orações e na recepção dos santos sacramentos; sobre as condições necessarias para bem fazer a confissão e a communhão, o respeito, a obediencia, o amor á Egreja e ao Papa, o amor e emitação a Jesus Christo, a verdadeira e sincera devoção a Nossa Senhora, a observação do maximo respeito e da mais digna compostura na Egreja, e outros pontos igualmente importantes da doutrina catholica.

Chronica Religiosa

A Egreja consagra esta dominga a festejar S. José, patrono da Egreja universal.

Foi o Santo Padre, Pio IX que, a instancias dos fieis e bispos de todo o mundo, o escolheu para seu Patrono a 8 de dezembro de 1870; e para seu modelo singularissimo, não só de cada familia de per si, mas de todo o conjunto delles, da grande familia catholica.

E' nos dado como modelo, porque foi chefe da familia mais santa, mais augusta que houve e haverá no mundo. Foi trabalhando para ella, velando por ella, foi exercitando as virtudes de resignação, paciencia e prudencia altissima e grande humildade numa condição pobre e trabalho manual diario que elle se mortificou e mereceu no ceu o grande premio e poderoso valimento, que lá goza.

E quaõ til e necessario é hoje o seu exemplo, quando a noção de familia e espirito de christião nella andam tão transformados, olhando-se apenas a interesses e paixões mesquinhas, origens de todos os males dentro e fora della!

Quanto ao seu valimento e patrocinio, reconhece o toda a Egreja e os fieis seus devotos que a S. José...

dades diariamente acodem. "Quizerá, dizia, Santa Theresa, persuadir a todos que fossem de votos deste Santo, pela grande experiencia que tenho dos bens que alcança do Senhor. Parece-me, ha annos que no seu dia lhe peço alguma coisa, e sempre a vejo cumprida; e se a preceção vae algo torcida, elle a endireita para meu bem maior."

E é este geralmente o sentir da Igreja e dos christãos com a generalização da sua devoção.

O Evangelho desta trata da filiação adoptiva de S. José com relação a Deus-menino: isto é, de como depois do Baptismo do Senhor desceu o Espirito Santo em forma de pomba, annunciando o ao mundo como Filho de Deus, e de como, entrado na idade de 30 annos era considerado como filho de S. José.

E' e ta devoção a S. José, depois da de Nossa Senhora, a que mais influe e ha de influir na santificação de cada um de nós, por meio da santificação da familia.

FESTA DE S. BENEDITO

Domingo ultimo, com levantamento da bandeira de S. Benedito, teve inicio a festa desse milagroso Santo.

Quinta feira teve inicio o triduo tendo pregado o revmo. mons. Schler, e em seguida leilão de prendas.

Hoje as 5 horas da manhã haverá alvorada; as 10 horas missa cantada e proclamação dos novos festeiros.

As 5 horas sahirá a imponente procissão que percorrerá as ruas de Sta. Rita e Sta. Cruz, a entrada haverá sermão pelo revmo. conego dr João Correa de Carvalho, digno e virtuoso, vigario de Tatuby.

A ESCRAVATURA BRANCA

A's nossas plagas vem bater todo o rebutalho da sociedade. Todo. Foragidos, ladrões, fallidos, exploradores. Ainda que nem tudo o que á nossa porta vem bater seja o rebutalho.

Dentre as explorações mais ignobes, está o commercio da carne humana. Vendem-se mulheres como se vendem bezerros.

Alugam-se mulheres como se alugam ternos de casaca.

E é por isso que as ruas mais estreitas das principaes cidades são inacessiveis ao pudor. Viajastes jodum lado ao outro do Atlantico á

Nada notastes parecido com o deboche? Não vos revoltastes com a immoralidade estanhada que campeia a bôrdo? E' a escravatura branca, A Russia, a Polonia e os Estados Balkanicos fornecem grosso contingente para o contingente para o continente novo. E aquelles homens mal encarados, de bigode raspado, tórva catadura, com as faces vincadas, são os commerciantes. Os ignobes commerciantes. Os commerciantes criminosos.

Começou a Argentina por dar-lhes caça e expulsal-os.

O Brasil seguiu-lhe o bello exemplo. Mas elles são aos cardumes. Aos bandos. Como gafanhotos. Como ratos de quintal.

Não cremos viáveis os processos adoptados pela nossa policia. Ha castes recambiados ao porto de origem mais de seis e sete vezes.

FOLHETIM (7)

AS TRES IRMÁS

NÃO DESEJARÁS
A MULHER DO TFO PROXIMO
VIII

Dous dias depois, João, acompanhado de seus paes, foi ver Thomaz, e, abraçando o, assegurou-lhe que teria sempre n'elle um amigo leal e verdadeiro.

Esta tão fidalga generosidade, curou radicalmente a chaga que um amor infeliz tinha aberto no coração do desventurado mancebo.

Sua mãe e irmãos ficaram sob a protecção daquella bôa gente; e, todas as noites, as tres mães pediam a Deus pela saude de Thomaz.

Passados alguns dias, foi Casta com seu marido ao hospital e, tendo-lhes o medico dito que o enfermo estava já muito melhor, fizeram-no transportar á sua casa para tratarem com o mais carinhoso esmero.

Mal Bomba já curada da

Devia o governo submettel-os ás leis brasileiras. Commettem crimes em territorio brasileiro? Co digo penal. E' crime previsto por lei.

Porque a epidemia alastr. E as medidas prophylaticas em vigor não desinfectam sufficientemente.

O Brasil tem sido o campo vastissimo daquelles abjectos exploradores, que surgem daqui e dali, intelligentemente disfarçados em burguezes bem providos.

Urge uma campanha intensa, energica, altamente moralizadora como é...

Todos os máus elementos conjuram contra nós. Muitos estrangeiros espaham, nos meetings e na imprensa, as doutrinas mais deletérias. S. Paulo é o foco do anarchismo. Em cada canto se levanta um centro ou associação de propaganda anarchica. O laicismo do governo só serve para Jeschritianizar a proxima geração, que a presente ainda o não está do todo.

A actual carestia da vida poz a descoberto as intenções duma grande parte do operariado. Em muitos comicios foram improvisadas catilnaria tremendas contra a Igreja. Isto vae mal. Vae muito mal, e não somos pessimistas.

A sobrecarregar-nos a triste situação—a escravatura branca. E' a escravatura branca a maior torpeza até hoje conhecida. Filhas de distinctas familias europeas são arrastadas para as Americas, na doce illusão duma vida melhor.

O mundo aqui torna-se luto e hediondo.

Não ha mais animo para reacção. Subsequentemente, o ultimo degrão na escada da honra e da dignidade.

A escravatura branca assume proporções assustadoras. Verdaderamente assustadoras. Nos hotéis e casas de pensão, a immoralidade campeia infremente.

Sem travão. Sem força resistente. E' preciso que o governo olhe por isto mais a serio. Um pouco mais a serio.

Centro da Boa Imprensa

NOTAS E NOTICIAS

Um lar em festa

Muito sentimos não ter sabido antes para a noticiar na Federação, a festa de familia do sr. Dr. Pinheiro no dia 11, pelas suas Bodas de Prata ou 25.º anniversario do seu casamento.

Como a nosso amigo, como a Director por largo tempo e grandemente benemerito do nosso jornal, não podemos deixar de congratular-nos por tal acontecimento e de lhe dar os mais sinceros e a sua Exma. Espôsa, fazendo votos e pedindo a Deus lhos possamos repetir pelos de meio seculo.

O sr. Dr. Pinheiro é caracter fino e delicado, grandemente trabalhador e instruido, professor e escriptor distincto, pelo que, sem sombra de lisonja podemos dizer que é uma honra de Ytú. A elle, pois, e a todos nós demos o parabem por aquelle anniversario.

E festa teve o caracter de intimidade e espirito de familia que satisfaz aos corações amigos, mas esta vimol-a accrescentada de uma nota ou espirito christão, que até agora não tínhamos visto. Foi este dia o escolhido para a enthronização do Coração de Jesus, ou collocação da sua imagem na sala principal, como o Senhor do lar. Felizes familias as

ber-lhe as mãos, conhecendo que o seu antigo inimigo se havia convertido n'um leal amigo de seus donos.

Os senhores Francisco e Simão encarregaram Thomaz da administração de uma parte das suas terras, as quaes se tornavam cada dia mais productivas, por isso que Deus protegia a virtude d'aquelles dous estimaveis velhos.

Ambos concederam ao honrado mancebo uma nemilde mas asseada casinha, junto a d'elles, para alli viver com sua mãe e irmãos, e o sufficiente salario para que pudessem triumphar da miseria em que sempre haviam estado submersos.

Thomaz casou um anno depois com uma aldã muito bonita e honesta, que foi para sua mãe uma boa filha.

Mariquinhas e Calixto cresceram, sendo sempre muito judiciosos e applicados.

—(FINI)—

que com taes sentimentos norteiam seus dias sobre a terra.

Ad multos annos.

Festa das aves

Realizou no grupo escolar «Dr. Cezario Molina», no dia 5 do corrente, a festa das aves.

As 11 horas verificou-se a mesma na secção masculina, e foi iniciada com o canto do hymno «As aves», cantado por todos os alumnos, em seguida o professor Barrios fez uma preleção sobre a utilidade das aves e dos animas; seguiram-se discursos, poesias e dialogos analogos a festa, e que foram recitados pelos alumnos.

As 3 1/2 horas da tarde realizou-se a festa na secção feminina, na qual a professora d. Maria Antonietta Leite Martins fez uma preleção mostrando ás alumnas o grande bem e a utilidade que as aves nos proporcionam, e a protecção e o carinho com que as devemos tratar.

Missa de anniversario

Foi celebrada no dia 10 do corrente na igreja Matriz, uma missa do 1.º anniversario do fallecimento da exma. sra. d. Carolina Di Bona Longhi, pranteada esposa do sr. Vitorio Longhi, negociante nesta praça; esse acto de verdadeira caridade christã foi muito concorrido.

Justa homenagem

Em S. Paulo diversos amigos e admiradores do venerando e illustre sacerdote mons. arcebispo dr. Francisco de Paula Rodrigues, vão offerecer-lhe o seu husto em bronze.

Justissima é essa homenagem prestada a esse illustre sacerdote, indiscutivelmente um dos luminates dos clero paulista.

«O COLLEGIO»

Trazendo a data de 6 do corrente e uma bella edição de 6 paginas, visitou-nos o n. 40 deste excellente quinzenario, organ da Divisão dos Maiores do Collegio de S. Luiz.

Nascimento

Achá-se em festa o lar do nosso prezado amigo sr. Luiz Bordini, com o nascimento de uma robusta e galante menina. Aos ditos-os paes e a redem-nascida os nossos votos de mais completa felicidade.

Fallecimento

Contando apenas 19 annos de idade, falleceu na tarde de segunda feira ultima na cidade do Salto, a senhorita Maria José de Assis, dilecta filha do sr. João de Oliveira Assis, habil artista selleiro.

A inditosa joven até ha pouco residira nesta cidade, passando então com o seu digno progenitor e irmãos pequenos a residir ali, onde, a contento da população, dirigia o centro telephonico da Companhia Brahantina.

O seu enterro realizou-se na tarde do dia seguinte, acompanhado tambem a congregação das Filhas de Maria, representada por umas 50 mcças do lugar.

A recommendação do cadaver foi feita pelo Revmo. P. Antonio Peppe, dignissimo vigario daquella parochia.

Daqui seguiram tambem com o fim de assistir o enterro muitissimas pessoas amigas da familia.

Os nossos pezames. Voou para o Ceu, indo junto ao trono de Deus pedir por seus queridos paes, o innocente filhinho do sr. Ernesto Fausto.

Tribunal de Justiça

Sessão do dia 5 do corrente. Appelação civil n. 6.855. Ytú—Appellante: Francisco de Paula Leite—Appellada: The S. Paulo Tray Light and Paver. Relator, o sr. Rodrigues Selte.—Negaram provimento contra o voto do sr. Meirelles Reis.

Rendas Federaes

A Delegacia Fiscal foi recolhida pela Collectoria das Rendas Federaes desta cidade a importancia de 8.505\$354 referente ao saldo do mez de março proximo findo.

Estatua á Feijo

No dia 21 do corrente será solemnemente inaugurada em S. Paulo á Praça da Liberdade, o monumento erigido a memoria do grande patriota e eminente politico brasileiro Padre Diogo Feijó, illustre sacerdote que residiu por annos em Ytú, e a quem nossa cidade muito deve.

Nesse acto fallará, em nome da commissão executiva do monumento o senadyr estadual Dr. Bernardino de Campos, em nome do Governo do Estado o sr. Secretario

do Interior Dr. Altino Arantes e em nome da cidade de S. Paulo, agradecendo a offerta do monumento, o dr. Armando Prado, vereador á Camara de S. Paulo.

Exposição Estadual de animaes

Realiza-se no dia 3 de Maio proximo em S. Paulo, no Posto Zootecnico da Mocca, a Exposição estadual de animaes e de productos da industrial derivada; as inscrições para essa Exposição achão-se abertos na séde da Sociedade Paulista de Agricultura, S. Paulo, rua Direita, 12 B; os pedidos de inscripção do interior poderão ser feitos por cartas dirigidas a essa Sociedade.

Registro Civil

Durante o mez de março p. f. o movimento do Cartorio do Registro Civil desta cidade foi o seguinte:

Nascimentos	61
Obitos	48
Casamentos	3

Junta de Recursos eleitoraes

Julgamentos do dia 9: Ytú—Recorrentes: João Alves de Mattos, José Alfredo de Almeida, João Licinjo de Almeida Mattos, Domingos de Almeida Sampaio, João Swenischy e Januario Martins de Lima; recorrida, a commissão de revisão.—Deram provimento.

Ytú—Recurso geral—Recorrente: Francisco Pereira Mendes; recorrida, a commissão de revisão. Deram provimento para annular todo o alistamento.

Agente

Foi removido da estação desta cidade para a de Jundiaby o agente sr. João Rodrigues da Silveira, para substitui-lo foi transferido da estação de Itaicy para a desta cidade o agente sr. Sebastião de Camargo.

A retirada do sr. João Rodrigues da Silveira foi muito sentida não só pelo commercio desta cidade como pelo publico em geral, pois todos reconheciam nesse senhor um correcto e zeloso funcionario, fiel cumpridor de seu deveres e attencioso para com o publico.

Consorteios

Realizou-se sabbado passado o consorcio da gentil senhorita Rosa Venturini, dilecta filha do nosso amigo sr. Saulo Venturini, com o sr. Anselmo Bertolozzi, ambos fazendeiros neste municipio.

Ao ditoso par nossas felicitações.

Tambem realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Pasqual Milani com a preudada senhorita Zelinda Barbi,

gentil João... ciente como par... noivo o sr... parte da noiv... Vecchi.

Acorem par... sos parabens.

Anniversario

Completa no dia 16... rente mais um anno de pre... e util existencia a exma. sra. Herminia Craici Baltisti, vi... sa esposa do sr. Artigo Bat... abastado e conceituado nego... ciente nesta praça.

A virtuosa ann... ao seu digno esposo... amos as nossas sincer... cões.

Feliz anniversario

O nosso prezado e distincto amigo sr. Aureliano Augusto de Aguirre, ao completar no dia 10 do corrente 24 annos de casado, offereceu a seus amigos um profuso copo d'agua.

Ao nosso distincto amigo e a sua virtuosa e digna esposa sra. d. Olympia de Souza Aguirre, enviamos os nossos parabens.

EGREJA DE S. BENEDICTO

E-molas angariadas pelo sr. Marcolino de Camargo, 25\$000

De viagem

Seguiu para S. Paulo o Sr. Roberto Lui, fervoroso catholico e importante fazendeiro neste municipio.

—Vindo de Jundiaby onde foi em visita a pessoas de sua familia regressou a esta cidade o nosso distincto amigo e optimo catholico sr. João Vanini, abastado fazendeiro neste municipio.

CIRCO VENEZIANO

Continua trabalhando com agrado do publico em geral esta bem organizada Companhia.

SECÇÃO LIVRE

Subscripção entre os de votos do glorioso S. Benedito para compra de ladrilhos para a Igreja do mesmo Santo.

METRO 5\$000

Manoel de Paula Leite Barros 60 metros; João Rodrigues d'Avilla, Carlos de Souza Freitas, Toledo Prado & Cia., 5 metros cada um; Manoel Castauho, 4 metro; Godofredo Carneiro, Dr. Braz Bicu lo, José Francisco de Paula, Orozimbo Ribeiro Mendes, José Patrocínio Costa, José Maria Nardy, Luiz Gonzaga da Costa, Cezario Camargo Firmino Octavio E. Santo, 9 metros cada um; Joaquim Antonio Gemes, Gilberto Carneiro, D. Adelaide Carneiro Pacheco, Bento Galvão de França, Francisco Juvenico, Braz Ortiz, Augusto Ave-lino Silva, Felicio Pacheco, 1 metro cada um.

Conti 1

NOVOS FESTEIROS E DEMAIS EMPREGADOS Nomeados para o anno de 1915 A 1914

REI— O Irmão Arlindo José dos Santos.

JUIZ— O Irmão Cassimiro Pereira.

RAINHA— A Irmã Francisca Emilia das Neves.

JUIZA— Benedicta Luciana.

PROVEDOR

O Irmão Marcolino Cardoso de Camargo

THEZOUREIRO

O Irmão João Martins de Oliveira

PROCURADOR

O Irmão Luiz Feliz da Silveira

SECRETARIO

O Irmão Bento de Camargo Barros

ANDANTE

O Irmão Valerio Barreto

ZELADOR

O Irmão Benedicto da Silveira Castro

MEZARIOS

Os Irmãos seguintes: João R. d'Avilla, Honório Moraes Roza, João Benedicto dos Santos, José Maria Cardoso de Almeida, João Bispo do Prado, Joaquim Leitão, Adão Miranda Ferrugem e Adriano Dias do Nascimento.

Consistorio da Irmandade do Glorioso São Benedito aos 12 de Abril de 1913.

O Secretario.—**BENTO C. BARROS**

BLICO O abaixo assignado tem o prazer de scientificar ao publico que o material de laboratório comprado em optimas condições, material de instalação de exgottos, Julga por isso estar habilitado a prestar serviços profissionais mais em conta que outro qual...
 a presteza e promptidão em todos os trabalhos que lhe forem pedidos.
 Interessados poderão procurá-lo em sua residência á Rua de Santa Cruz n. 9 -- **JOÃO MARTINI** --

VENDE-SE PREDIOS A VENDA
 Vendem-se os predios sitos á rua de Santa Cruz ns. 90, 92 e 94 pelo preço de 5:500\$000. Quem pretender dirija-se ao proprietario á rua da Palma n. 2. Rendem mensalmente 55\$000. Os tres referidos predios possuem rede de exgottos.
 Para tratar com S. O. C. á mesma rua, 192.

DR. BRAZ BICUDO
MEDICO E OPERADOR
 Mollestias das vias urinárias e do aparelho digestivo
 Injeções endo venozas de 605 e 914 absolutamente sem dor para cura da sífilis e boubas.
CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Comercio, 114
YTU

PROFESORA
 Anna de São José, residindo presentemente nesta cidade atravezada matriz, 2, participa que com grande tirocinio neste ofício; pro...
 cionais em sua residencia e em domicilio todos os trabalhos manuaes, bordados a branco, a ouro, prata, matiz, palheta etc; pintura japonez, a oleo, aquarella etc; renha de artigos filó, tricvos e outras qualidades; ensina tambem a ler e escrever, contar, grammatica, geographia etc. Pode ser procura em sua residencia meio dia em diante.

SITIO A' VENDA
 Vende-se um bom sitio no bairro do Itabim perto desta cidade. Tem mais ou menos 6 alqueires de campo, grande lavradio fechado, terreno apropriado para o café, boa aguada em todos os terrenos, um grande tanque que dá para mover uma maquina de beneficiar, monjolo em perfeito estado, bonita plantação; tem gado e porcos, é montado de tudo e por preço barato. Trata-se com o snr. Manoel do Campos Pacheco no proprio sitio, ou informações para se ir lá com o snr. João G. Pacheco, ao Largo no Patro...22

Filha de Maria
 Na CASA ECLÉCTICA, á rua Direita 55; encontra-se Medalhas-distintivo para a congregação das FILHAS DE MARIA; tanto de prata como de alumíniio.
 Medalha de S. Bento, S. Benedito, S. António, N. S. das Dores, S. S. Coração de Jesus e de Maria, S. Brás, S. Inácio, Divino Espírito Santo, S. José, Anjo da Guarda, N. S. do Rosário, S. Francisco de Assis e muitas outras invocações.
 Escapulários de N. S. das Dores e do Carmo.
 Rosários, correntes de prata; Pater Noster, Livros de Devoção & R. Direita, 55

TIJOLOS E TELHAS
 João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa aos seus freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos de tijolos e telhas na redacção da "Federação Largo da Matriz, a entrada da rua guita, da Paricipa mais que os tijolos vende a 35\$000 e as telhas a 100\$000 posto na obra dentro da cidade. Material bom.
 No largo do Mercado n. 3. vende-se quer quantidade e qualidade de madeira, a preço modico. Tra-com proprietario Antonio Tiltanero

VENDE SE AS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE



UNICO QUE CURA A SIFILIS
 CAIXA POSTAL, 148 - Rio de Janeiro -
 CASA MATRIZ - PELOTAS - Rio Grande do Sul
 Caixa Postal, Depósito geral e Casa filial - Rua Conselheiro Saravá,

A PREVIDÊNCIA
CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
 Autorizada pelos decretos ns. 6.917, 7695 e 8802 do Gvêrno Federal e com depósito de 200 contos no Tesouro.
AGÊNCIA EM TODO O BRASIL SEDE EM S. PAUL
 Rua Quintino Bocaiuva, 4 1º andar, esquina da rua Direita - Caixa-Postal 553
 Telefone 431 - End. Tel. "PREVIDÊNCIA"
 Agência no Rio Avenida Central, 95, 1o. andar

Pecúlios e pensões

SÓCIOS INSCRITOS em 5 anos	77.901
CAPITAL SUBSCRITO até o dia 23 de Fevereiro	43.414.975\$00
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 15 de Janeiro	5.072.094\$230

A Previdência é a sociedade de pensões e pecúlios mais importantes do Brasil, e que conta maior número de sócios e capital.
 Com 5\$000 por mês obtem-se depois de 10 anos uma pensão de 100\$000 mensais no máximo por toda a vida, com 2\$500 por mês obtem-se depois de 15 anos uma pensão de 150\$000 mensais no máximo por toda a vida.
 A SECÇÃO DE PECÚLIOS compõe-se das três séries seguintes:
PECÚLIO POPULAR: 10:000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio a 30\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 10\$000 e a jóia de inscrição 300\$000, podendo ser pago em prestaçõe mensais. Esta série é de 1.300 sócios.
PECÚLIO GERAL - 30:000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1:000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 15\$000 e a jóia de inscrição 1:000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 3.000 sócios.
PECÚLIO ESPECIAL - 50:000\$000 aos herdeiros ou pessoas previamente indicada pelo sócio e 1:000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 50\$000 e a jóia de inscrição 1:000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.
ABATIMENTO - As incrições conjuntas de marido e mulher em qualquer das 3 séries, gozarão do abatimento de 25 por cento sobre as jóias do pecúlio escolhido.
PRÊMIOS - O PECÚLIO POPULAR terá direito a prêmio, em dinheiro de 500\$000 a 2:000\$000 por ano. Os pecúlios GERAL e ESPECIAL terão direito aos prêmios de 1:000\$000 a 5:000\$000 por ano, cada um.
 Para quaisquer dos pecúlios citados a sociedade aceitará sócios cujas idades estejam compreendidas entre 20 e 55 anos.
 Atentas ás boas vantagens da nossa secção de pecúlios, estamos certos que, em breve, a PREVIDÊNCIA te-la há na mesma situação lionjeira em que se acha a de pensões vitálicas, que conta hoje mais de 77.900 sócios inscritos.

Peçam prospectos e informações Ao Agente nesta cidade **Vergilio N. Brandão**

CASA GUIMARÃES
ARMAZÉM DE SECOS E MOLHADOS FINOS
 Largo da Matriz 2, antigo Hotel do Brás, Teletóne 39 ITU
 DE PIRES & GUIMARÃES

Chamamos atenção do publico em geral para os preços baratissimos nunca vistos que estamos fazendo em todas as mercadorias de nossa casa, tais como: Géneros alimenticios Bebidas finas, Ferragens, Louçaz, Velas de cera, Artigos para fumantes, Agua Minerais e outros tantos artigos que sendo ja conhecido, torna-se desnecessário especificar.

Convidamos pois aos nossos estimados freguezes e ao publico em geral a visitarem a **CASA GUIMARÃES** para assim pessoalmente certificarem-se dos nossos PREÇOS ADMIRÁVEIS em artigos de 1.a qualidade.
 Todas as compras feitas em nossa casa, mandamos entregarna casa dos nossos freguezes.

Comprar muito com pouco dinheiro e mercadrias de 1.a qualidade é na
CASA GUIMARÃES - LARGO DA MATRIZ, 2 - TELEFONE, 39 - ITU -